

NAASCENTE

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Saneamento Básico e Meio Ambiente do Rio de Janeiro e Região - Número 107 - 04 de Dezembro de 2015

COMBATIVIDADE COM EXPERIÊNCIA E RENOVAÇÃO



Filiado à



Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil

CNTI



Fenatema

Federação Nacional dos Trabalhadores em Energia, Água e Meio Ambiente

Experiência de esgoto privatizado foi um desastre!

Primeira privatização do esgoto no estado não funcionou. Odebrecht abandonou o serviço de esgoto jogando Rio das Ostras a própria sorte

O Sintsama-RJ e o sindicato de Campos estiveram em Rio das Ostras e ouviram diretamente do prefeito do município, Alcebiades Sabino dos Santos, o tamanho do prejuízo para a cidade por conta da concessão do serviço de esgoto para uma empresa particular.

Em 2007, teve início o processo da entrega desastrosa do esgoto de Rio das Ostras (foi a primeira privatização do esgoto no Rio de Janeiro). Na ocasião, a Odebrecht pegou o empréstimo de R\$ 260 milhões do BNDES e R\$ 66 milhões de um fundo privado para fazer as obras (um total de R\$ 326 milhões). A finalidade desse recurso seria para investimentos pesados para resolver o problema de esgoto da região. Porém, nenhuma obra de relevância foi feita.



Prefeito de Rio das Ostras Alcebiades Sabino dos Santos

Segundo o prefeito, em 2009, a Prefeitura iniciou o repasse de recursos para a Odebrecht em grande volume para administrar o esgoto. Um valor absurdo de R\$ 8 milhões e 800 mil por mês para a empresa.

O período desse repasse aconteceu de 2009 a 2015 totalizando cerca de R\$ 611 milhões. Ou seja, mais do que o dobro do que a empresa pegou emprestado.

Mesmo com toda essa fortuna, a Odebrecht nunca cumpriu as obras prometidas no contrato para a cidade. Ou seja, os problemas no esgoto continuaram se agravando.



Sintsama e sind. Campos com Prefeito de Rio das Ostras

Odebrecht abandona o serviço de esgoto de Rio das Ostras

E pior, no início de 2015, a Odebrecht resolveu abandonar o serviço de esgoto da cidade, deixando a população sem qualquer cobertura. Além dos danos à população também houve a demissão em massa dos trabalhadores e outras estão previstas.

O empréstimo que a empresa pegou era para realizar as grandes obras, que não foram feitas. O repasse mensal seria para garantir a manutenção da rede. Nem as obras foram feitas e muito menos a manutenção foi feita com qualidade, um verdadeiro crime contra a cidade.

Prefeito afirma que a prioridade do convênio do esgoto é com a Cedae

Para o prefeito seria estratégico a Cedae assumir todo o serviço de esgoto e melhorar o abastecimento de água no município. O convênio com a Cedae seria a melhor solução para atender a população.

No entanto, o prefeito afirmou

que tem procurado a Cedae, através do diretor do interior, mas ainda não teve retorno satisfatório para a solução do problema.

Por outro lado, a Odebrecht exige para retomar o convênio condições muito mais prejudiciais para a cidade do que o contrato anterior. Primeiramente estender a concessão por mais seis anos (ou seja, até 2030); quer que a Prefeitura doe imóveis (todos supervalorizados); outras garantias de recursos da cidade, como ICMS, ISS...; e o pior, que a Prefeitura faça a manutenção do Sistema de esgoto, diminuindo o compromisso da Odebrecht. Ou seja, a empresa privada quer apenas os recursos.



Reunião na prefeitura de Rio das Ostras



Várias Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) na Baixada já estão prontas com recursos públicos

A privatização do esgoto é um crime contra o povo da Baixada



Uma unidade administrada pela Cedae cuida de 5 grandes municípios

O Sintsama é contra a privatização do esgoto. A Baixada já tem instalações públicas que podem ser reativadas e mantidas pela Cedae pública, garantindo o tratamento de esgoto na região.

A Baixada Fluminense já conta com cinco ETEs, somando a vazão aproximadamente de 7 mil litros por segundo de esgoto. Veja abaixo a situação de algumas unidades de estação de tratamento da Cedae, na Baixada Fluminense.



ETE Sarapuí: Atualmente está destinada a tratar os seguintes municípios da Baixada Fluminense: Nova Iguaçu, Mesquita, Nilópolis, São João de Meriti e Belford Roxo e parte de Duque de Caxias (bairro Olavo Bilac, com a elevatória de recalque construída e tronco alimentador que vai para a ETE Sarapuí pronta, mas fora de operação).

Esgotamento de Belford Roxo: as várias unidades elevatórias e ETEs estão prontas, mas fora de funcionamento. Exemplo: ETE Joinville pronta e fora de funcionamento por não ter energia elétrica, com capacidade de tratar aproximadamente 3 mil litros por segundo de esgoto. Elevatória no bairro Vasco da Gama com elevatória pronta, mas sem energia elétrica; Elevatória Parque Amorim pronta, mas também sem energia elétrica.

Duque de Caxias: Olavo Bilac e Lagoa do Gramacho - abandonadas, com seu funcionamento reduzido devido a falta de manutenção e chegada de esgoto. Exemplos: duas elevatórias prontas na localidade Corte 8 sem operação.

Na Baixada Fluminense existe um tronco alimentador de esgoto, obra realizada pelo PDBG que interliga Nova Iguaçu a ETE Sarapuí, faltando apenas as interligações domésticas no tronco citado.

São João de Meriti: existe o tronco alimentador de chegada de esgoto que encontra-se pronto até a chegada no Colégio Sobec, faltando para que a mesma se interligue à ETE Sarapuí, um complemento de tronco de aproximadamente de menos de mil metros para que a mesma realize o tratamento do esgoto do município de São João de Meriti.

ETE Orquídea (Belford Roxo): A ETE está pronta, mas não funciona por falta de alimentação de esgoto na unidade. A estação encontra-se pronta há mais de 10 anos e sem funcionamento. A mesma poderia estar tratando em média 1.000 litros de esgoto por segundo.

A Cedae abre mão de arrecadar mais recursos através do tratamento de esgoto que poderia ser investido na Baixada Fluminense para o funcionamento das estações de tratamento e das elevatórias. Hoje, são os municípios que arrecadam a parte relativa ao esgotamento através da cobrança no IPTU.

Expediente:

NASCENTE - Boletim Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Saneamento Básico e Meio Ambiente do Rio de Janeiro e Região

Sede: Rua Padre Telemaco, 47 - Cascadura - (21) 2102-3408

Sub-sede - Campo Grande: Rua Viúva Dantas, 627 - (21) 2412-9770

Sub-sede - Belford Roxo: Rua Vereador Albertino Guedes, 177 Bairro das Graças - (21) 3748-1401

www.sintsama-rj.org.br • imprensa@sintsama-rj.org.br

Presidente: Humberto Luiz Nunes Lemos

Diretor de Imprensa: Arildo de Oliveira Pinto

Jornalista Responsável: Marcos Pereira JP24308RJ

Diagramador: Rodrigo Gabriel

Fotografia: Sebastião Silvério

Tiragem: 10.000 exemplares

Impressão: 3Graf

Veja abaixo a quantidade de estrutura já construída aguardando apenas sua ativação e manutenção

O poder público já realizou as principais obras para as instalações de esgoto na Baixada Fluminense, deixando sem sentido entregar este patrimônio ao capital privado apenas para que eles explorem a população.

Por isso, o Sintsama defende que a solução é a Cedae buscar parcerias com as prefeituras e o governo federal através de consórcios (*grupo de prefeituras*) e outros instrumentos e com isso garantir recursos para viabilizar o esgoto da Baixada Fluminense.



Jardim Redentor
Belford Roxo



Heliópolis - Belford Roxo



Heliópolis - Final
Belford Roxo



ETE - Joinville
Belford Roxo



ETE Cuiabá
Belford Roxo



Captação Santa Amélia
Belford Roxo



Tronco de Alimentação
entre elevatória Heliópolis Final
e ETE Orquídea Belford Roxo



Tronco de Alimentação
Elevatória Final
Belford Roxo



Beira Rio - Bom Pastor
Belford Roxo



Elevatória Beira Rio
Belford Roxo

O Sintsama convoca toda a categoria para uma grande assembleia no dia 14 de janeiro de 2016 para enfrentar o desmonte da Cedae, principalmente na área de esgoto e na entrega criminosa do nosso comercial.

VAMOS CONSTRUIR UM GRANDE ATO EM DEFESA DA CEDAE PÚBLICA E ESTATAL

TODOS À ASSEMBLEIA

Assembleia dia 14/01/16, às 18h, na sede do Sintsama (Cascadura)

**VAMOS DIZER NÃO À PRIVATIZAÇÃO DO ESGOTO!
NÃO À ENTREGA DA AP4!
NÃO À ENTREGA DO COMERCIAL!**

**Todos contra
CUNHA
e contra o
GOLPE**

Vamos dizer não à tentativa de golpe e lutar em defesa da democracia e do estado de direito.

Com isso impedir retrocessos dos nossos direitos conquistados nos últimos anos, vamos às ruas dizer não ao golpe.



Sintsama garante café da manhã para os 430 trabalhadores da área operacional que ainda não recebiam

A partir do próximo ticket será incluído o café da manhã para os 430 trabalhadores da área operacional que ainda não recebiam.

Além disso, será pago também o retroativo de maio a novembro de 2015 em quatro parcelas, a partir de janeiro de 2016.

Outra conquista:

Café da manhã para todos já no próximo ACT

Ficou garantido também, na última reunião com a Cedae, que no próximo acordo coletivo todos os trabalhadores passarão a receber o ticket do café da manhã.

Participação nos Resultados (PR) e Comitê Paritário (CPRH)



No dia 24 de novembro foi instalado o Comitê Paritário de Recursos Humanos (CPRH), que já realizou sua segunda reunião no dia 2 de dezembro. As pautas principais foram **concurso público e participação no resultado (PR)**. Fazem parte do comitê pelo Sintsama, o presidente Humberto Lemos, e o diretor Paulo Sérgio, que foram acompanhados pelos diretores Dantas e João Xavier.

Discussão sobre o concurso público no CPRH

O Sintsama e os outros sindicatos cobraram urgência no edital do concurso público, levando em consideração a saída de muitos trabalhadores no PDV, que têm consigo a memória técnica da Cedae e por conta também da redução enorme de mão de obra na empresa nos últimos anos. O quadro necessário para repor esses trabalhadores deveria ser a contratação de cinco mil funcionários.

A empresa informou que está aguardando o levantamento das diretorias da Cedae para trazer ao comitê o número para o próximo concurso. Disse ainda que o edital só sairia em fevereiro. Isso gerou uma grande manifestação dos sindicatos, que cobraram que o edital saia ainda este mês.

O Sintsama aguarda que na próxima reunião a empresa já apresente os números, inclusive com as funções a serem ocupadas.

Participação nos Resultados (PR)

O Sintsama cobrou, na última reunião, os possíveis indicadores para o cálculo do pagamento da participação nos resultados de 2015, levando em consideração a necessidade de um consenso para o cálculo desse pagamento.

A empresa garantiu que na próxima reunião (9/12) trará os números para apontar os indicadores para cálculo da PR.

O Sintsama defendeu com firmeza que a PR deve ser paga de forma linear, ou seja, igual para todos os trabalhadores.

O Sintsama, junto com os outros sindicatos, também propôs que a empresa pegue o total de duas folhas de pagamento para dividir entre todos. Porém, a

empresa ainda não se posicionou.

Foi também apresentado na reunião pelos representantes do **Sintsama que o impacto da folha de pessoal**, com relação a arrecadação da Cedae, **que em 2007 era de 26%, em 2014 reduziu para 18,5%**. Ou seja, a Cedae passou a gastar muito menos com despesa de trabalhadores.

Outro dado apresentado pelo **Sintsama foi que em 2007 um funcionário cobria cerca de 200 ligações domiciliares. Em 2014, esse mesmo funcionário passou a cobrir 348 ligações domiciliares**. Uma super exploração da mão de obra, com um aumento violento da produtividade dos trabalhadores.

A arrecadação saltou de R\$ 1 bilhão e 880 milhões (2007) para R\$ 3 bilhões e 380 milhões, em 2014. Prova real do aumento da produtividade, mesmo com a diminuição do número de trabalhadores. (Fonte: Balanço da Cedae e SNIS - Sistema Nacional de Informação de Saneamento).

Setor comercial age contra a Cedae

O Sintsama denunciou que o controle do comercial está sendo entregue para o setor privado, prejudicando a arrecadação e o crescimento da empresa.

Conquista da Letra C, com retroatividade, já está em prática

O Sintsama conquistou o direito a Letra C, com retroatividade, e a direção da Cedae vem cumprindo corretamente, de acordo com as ações judiciais.

Em 2005, o Sintsama entrou com ação para todos os trabalhadores filiados ao Sindicato que tinham direito à letra (cerca de 4.000).

Dos 4.000, 1.300 tiveram sua ação julgada com sucesso, que está em fase de execução de cálculo (os 1.300 trabalhadores estão distribuídos em 12 processos, sendo 11 de 100 pessoas e 1 de 200 pessoas).

Dos 12 processos, a Cedae já pagou para três grupos, contemplando aproximadamente 300 trabalhadores. Já estão

previstos para este mês mais dois grupos (852/2005 e 1115/2005). Aguardamos em breve, o pagamento dos próximos 7 grupos.

OBS: Quem já recebeu a letra ou abriu mão da ação coletiva feita pelo Sindicato, não vai constar na lista de pagamento, mesmo estando na relação de origem do processo.

Em 2012, nova ação para os 2.700 trabalhadores não contemplados em 2005

A ação de 2012 está tramitando com êxito. No dia 23 de setembro, o Sintsama teve mais uma vitória no Tribunal Regional do Trabalho (RO: 0001732-72.2012.5.01.0024). O Sindicato está no

aguardo da negociação com a Cedae para definir a execução da ação.

Ação de letra dos concursados de 2002 pra cá

Ainda em 2012, o Sintsama também entrou com ação para cerca de 1.969 novos trabalhadores, de 2002 para cá.

Essa ação está tramitando na justiça.

Da mesma forma que o grupo anterior, a direção do Sintsama está no aguardo da negociação com a Cedae para a sua execução.

Qualquer propostas que for apresentada será levada para a assembleia deliberar.